

Mesmo encarado
não deixa fôlego para
que nem os móbiles ao
lado da Catedral
vão aí. de 18-4-87
Teresa Cristina de Castro
verso 18-4-87

Avim Panheiros

Queridas ás noites da Vida,
nunca em que te deus
rei.

Vo é sempre das horas.
Chorem de dor na qual estás.
Pois mais luta ameada.
O mundo tem tanto serviço.
Dias, tristes e mudados.
Quando surgem os caminhos,
Centrando-te o coração.

Percebas debaixo na terra
Tenta de dor e alegria
Sangrando em
Cestas matina a final
Fugindo no deitar como
Vive mais me fruto
Buscando amor —
Imortal.

ROGANDO TOLERÂNCIA

Senhor Jesus!...

Lembrando-te as palavras em que nos recomendas
amar aos inimigos, nós te pedimos a força precisa para
exercitar a tolerância.

Aceita, Senhor, com os teus acréscimos de misericórdia, as imperfeições de que ainda não nos desvencilhamos, no entanto, sabemos que o teu Infinito Amor nos acolhe a pequenina migalha de boa vontade com que aproximamos de teus ensinos.

Estamos muito longe do posicionamento dos anjos, mas já floresce em nossas almas o desejo de comparecermos diante de ti, na condição de pessoas dignas e corretas.

Não possuímos o amor inexcedível para doar aos nossos semelhantes, entretanto, reconhecemos o imperativo da solidariedade e do trabalho que nos caracterizam o relacionamento.

Ainda não retemos a luz da fé sem qualquer vacilação, contudo, com o teu auxílio, já repontam algumas sementes da confiança em tua infinita bondade, com que vamos seguindo adiante nas trilhas da evolução.

Mestre, acrescenta-nos a diminuta nascente da tolerância, a fim de que tenhamos no coração a fonte do amor por nossos adversários; ensina-nos que são eles nossos irmãos tão necessitados de proteção e socorro quanto nós mesmos; dá-nos a conhecer os meios e alcançar-lhes o íntimo, de modo a que nos acolham na

posição de companheiros na jornada em que marchamos; e faze-nos entender que somente irmanando-nos uns aos outros, através do amor que nos legaste é que atingiremos o caminho da ascensão espiritual, no rumo da Felicidade e da Paz que aspiramos a possuir.

Amado Jesus, que possamos tolerar as nossas próprias dificuldades e conviver com os defeitos que ainda trazemos, mas trabalhando sempre, servindo com sinceridade e abnegação, é o que te rogamos nesta noite de esperanças e bênçãos.

Assim seja,

EMMANUEL

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Centro Espírita "Deus e Caridade", do Lar da Caridade (ex-Hospital do Pênfigo), na noite de 19/04/88).

19 - 04 - 88
Mensagem recebida em reunião pública
do Lar da Caridade (ex-Hospital do
Pêñfigo) na noite de 19-4-88. Celina & Ruth
Pro Jundo Tolencio

Senhor Jesus ! ..

Lembra-te as palavras em
que nos recomendas amar os in-
migos, mas também a
força meias para exercitar
a Tolencia.

Acita, Senhor, para que os
teus ares diários de misericor-
dia, as tuas perfeições de que
ainda não nos desvelhaste,
nos ensinando que o
Teu Infinito Amor aos que che-
gam de felicidade migalha de
boa vontade com que nos
aproximamos de Teus encantos.